

Maneva - Ruínas

Tom: C

(intro) Am C F7 G

Sabe lá, O que haverá depois das ruínas entre outras coisas, a vida passa não vai te esperar,

No calor da estrada eu sei, Há motivos de sobra quantos já não pensou,

Diz que pensou em fraquejar, Meus pés no chão, a mente viajando pra longe

tentando entender quanto é preciso caminhar

Ah, tentar mais uma vez se o que a gente tem é esperança disso aqui mudar,

Vento vai, Oh meu Deus, Vento sopra e leva o barco se a força no remo faltar,

Pelo amor, Eu que já não sou merecedor peço pelo meu e tantos que no mundo chegou

De ruínas, Poucos são os que plantam amor, Sobra cinzas, Ódio no olhar do opressor.

(refrão)

Enquanto o Homem faz armas pra nos matar,
Eu vou cantar ah,ah,ah Liberdade pra gente sonhar

Ei moleque de verdade abre o olho e fica esperto,
Há momentos que o melhor é não manter ninguém por perto.

São idéias são conselhos que não servem para você,
Você tem que plantar o amor para poder ver ele nascer,
Enquanto o Homem faz armas para nos matar, Mas a vida da motivos para tu continuar a cantar,

Nossa liberdade eu sei não é feita pra sonhar, Ela é a realidade que nos leva a algum lugar.

Atitudes sinceras, Amenizam as feras que cortam a coragem do povo,

Histórias mostraram que muitos lutaram pela liberdade de todos, Ditaduras armadas,

Crime organizado pra mim são todos iguais, Opressores mudam sua forma,

Mas sei que não querem legados de paz. (2x)

(refrão)

Enquanto o Homem faz armas pra nos matar,
Eu vou cantar ah,ah,ah Liberdade pra gente sonhar
Enquanto o Homem faz armas pra nos matar,
Eu vou cantar ah,ah,ah Liberdade pra gente sonhar

Enquanto o Homem faz armas pra nos matar,
Eu vou cantar ah,ah,ah Liberdade pra gente sonhar

Acordes

